

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA - CSSF**REQUERIMENTO Nº /2021****(Da Sra. Dra. Soraya Manato)**

Requer a criação, no âmbito da Comissão de Seguridade Social e Família, que seja criado um Grupo de Trabalho para tratar e acompanhar assuntos relacionados ao combate à violência contra a Mulher.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requiro a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário dessa Comissão, seja criado um Grupo de Trabalho Grupo de Trabalho para tratar e acompanhar assuntos relacionados ao combate à violência contra a Mulher..

JUSTIFICACÃO

De acordo com levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), houve aumento nos números relacionados à violência doméstica no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus no Brasil. O estudo do fórum apontou que houve aumento de 22% dos casos de feminicídio em 12 estados; além do crescimento das chamadas para o disk denúncia para os casos de violência doméstica.

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, mulheres passaram a ficar praticamente 24 horas em casa.

Em abril de 2020, quando o isolamento social imposto pela pandemia já durava mais de um mês, a quantidade de denúncias de



violência contra a mulher recebidas no canal 180 deu um salto assustador: cresceu quase 40% em relação ao mesmo mês de 2019, segundo dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMDH). Em março, com a quarentena começando a partir da última semana do mês, o número de denúncias tinha avançado quase 18% e, em fevereiro, 13,5%, na mesma base de comparação.

Apesar volume de denúncias, o aumento da violência doméstica escapa das estatísticas dos órgãos de segurança pública. A razão é que, isolada do convívio social, a vítima fica refém do agressor e impedida de fazer um boletim de ocorrência na delegacia.

No primeiro semestre de 2020 a média foi de 3 vítimas por dia registrado, durante a pandemia, quando foram assassinadas 648 mulheres. Essa média, no entanto, já representou um aumento de 1,9% em relação ao primeiro semestre de 2019, quando foram registradas 636 mortes, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Segundo o FBSP, maridos e ex-companheiros correspondem a 90% dos casos de feminicídios no país. Por sua vez, uma pesquisa do Ministério Público de São Paulo (MPSP) mostrou que os principais fatores conjunturais que levam os ex-companheiros a assassinar as mulheres são o fim do relacionamento (45%), ciúmes (30%) e discussões (17%).

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) divulgou um balanço de dados sobre a violência contra a mulher recebidos pelos canais de denúncia do governo federal. Ao todo, em 2020, foram registradas 105.671 denúncias de violência contra a mulher, tanto do Ligue 180 (central de atendimento à mulher) quanto do Disque 100 (direitos humanos).

Esse banco de dados é uma fonte poderosa de informação para subsidiar políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher e nós membro da CSSF devemos ser os

protagonistas no sentido de combater esse tipo desprezível de conduta.

Sala das Sessões, de de 2021

Dra. SORAYA MANATO
Deputada Federal PSL/ES